

dos, MS; ²Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Com o objetivo de avaliar o desempenho agrônômico de 10 genótipos de soja, com semeadura em seis de novembro de 2002, implantou-se o presente experimento, na Fazenda Zelândia, município de Maracaju, MS. Dos 10 genótipos avaliados, nove são cultivares (BR 16, Embrapa 48, BRS 133, BRS 134, BRS 181, BRS 182, BRS 206, BRS 239 e BRS 241) e uma linhagem em fase de pré-lançamento (BR 91-13306). O delineamento estatístico foi em blocos ao acaso com três repetições. Avaliou-se, por ocasião da colheita, a população de plantas, o rendimento de grãos, a altura de plantas e a altura de inserção das primeiras vagens. A população de plantas variou de 200 a 311 mil plantas por hectare considerando todos os genótipos. O rendimento médio de grãos foi de 4.003 kg ha⁻¹, sendo que os sete melhores genótipos, em ordem decrescente (BRS 133, BRS 181, BRS 206, Embrapa 48, BRS 241, BRS 134 e BRS 239), com rendimentos médios entre 4.301 a 3.956 kg ha⁻¹, diferiram estatisticamente dos outros três genótipos (BR 16, BRS 182 e BR 91-13306), com rendimentos médios entre 3.726 e 3.498 kg ha⁻¹. A altura média de inserção das primeiras vagens variou de 4 a 11 cm e a altura média das plantas de 40 a 65 cm, ambas influenciadas por elevadas temperaturas durante a fase de desenvolvimento da cultura da soja. Os genótipos Embrapa 48 com 4 cm de altura de inserção das primeiras vagens e BR 91-13306 com 40 cm de altura de plantas foram os mais prejudicados pela adversidade climática.



DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE SOJA EM DUAS ÉPOCAS DE SEMEADURA NA SAFRA 2002/03, EM SIDROLÂNDIA-MS. CARDOSO, P.C.¹; RANGEL, M.A.S.²; TEIXEIRA, M. DO R. DE O.². ¹Fundação Vegetal, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS; ²Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Com o objetivo de avaliar o desempenho agrônômico de 14 genótipos de soja em duas épocas de semeadura (15/11 e 12/12/2002), implan-

tou-se o presente experimento na Fazenda Recanto, município de Sidrolândia, MS. Dos 14 genótipos avaliados, oito são cultivares (BRS 133, BRS 181, BRS 182, BRS 206, BRS 240, BRS 241, CD 202 e M-SOY 8001) e seis são linhagens em fase de pré-lançamento (BR 96-25619, BR 96-24315, BR 96-11942, BR 94-08547, BR 93-14363, BR 91-13306). O delineamento estatístico foi em blocos ao acaso com três repetições. Avaliou-se, por ocasião da colheita, o rendimento de grãos, a população de plantas, a altura de plantas e de inserção da primeira vagem. Observou-se maior rendimento de grãos na semeadura de novembro em relação à de dezembro, com médias de 4.073 e 2.960 kg ha⁻¹, respectivamente, sendo os genótipos BR 96-11942, BR 93-14363, BRS 182 e M-SOY 8001 os mais influenciados pela época de semeadura. Destacaram-se, considerando-se as médias gerais de rendimento, os genótipos BR 96-25619, BRS 133, BRS 241 e BRS 181 com 3.922, 3.808, 3.727 e 3.690 kg ha⁻¹, respectivamente. A população de plantas variou de 156 a 289 mil plantas por hectare considerando todos os genótipos. As alturas médias de plantas e de inserção das primeiras vagens apresentaram pequena variação entre as épocas de semeadura com valores de 54 e 55 cm e de 10 e 11 cm, respectivamente. Essas alturas médias de plantas e de inserção das primeiras vagens são valores aceitáveis para a colheita mecânica dos genótipos avaliados.



DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE SOJA EM TRÊS ÉPOCAS DE SEMEADURA NA SAFRA 2002/03, EM ARAL MOREIRA-MS. CARDOSO, P.C.¹; RANGEL, M.A.S.²; TEIXEIRA, M. DO R. DE O.². ¹Fundação Vegetal, CP 661, CEP 79804-970, Dourados, MS; ²Embrapa Agropecuária Oeste, CP 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Com o objetivo de avaliar o desempenho agrônomo de 14 genótipos de soja em três épocas de semeadura (23/10, 20/11 e 11/12/2002), implantou-se o presente experimento na Fazenda Sandra Dóris, município de Aral Moreira, MS. Desses 14 genótipos, oito são cultivares